

A estratégia para enfrentar o aprofundamento da crise mundial



Guido Mantega
Ministro da Fazenda

*Câmara dos Deputados
Brasília, 23 de novembro de 2011*

Economia mundial deteriorou-se nos últimos meses

✓ Países avançados não superaram a crise de 2008 e estão tendo uma **recaída**. Correm o risco de:

- Longo período de baixo crescimento, com possibilidade de **recessão**.
- Mergulharem numa **crise da dívida soberana**.
- Enfrentarem nova **crise financeira**.

✓ O quadro pode se agravar se houver nova (ou velha) **crise financeira** na Europa, na esteira da dívida soberana de alguns países.

Hoje, o epicentro da crise está na Europa

- ✓ Existe grande apreensão quanto ao risco de **contágio** para grandes economias europeias, como Itália, Espanha ou mesmo a França.
- ✓ Líderes europeus estão se movendo, mas ainda é necessária maior **agilidade e determinação**.
- ✓ O **Banco Central Europeu** deveria atuar com mais flexibilidade e ousadia.
- ✓ O **Fundo Europeu de Estabilização Financeira (EFSF)** pode ajudar, se for ampliado dos atuais €440 bilhões para mais de € 1 trilhão.
- ✓ Contudo, as dificuldades políticas e a falta de ousadia podem levar ao pior cenário de uma nova crise financeira.

Melhor cenário: Baixo crescimento das economias avançadas e maior dinamismo das economias emergentes

Estimativas do crescimento do PIB, em % a.a.



Fonte: FMI World Economic Outlook (Setembro 2011)

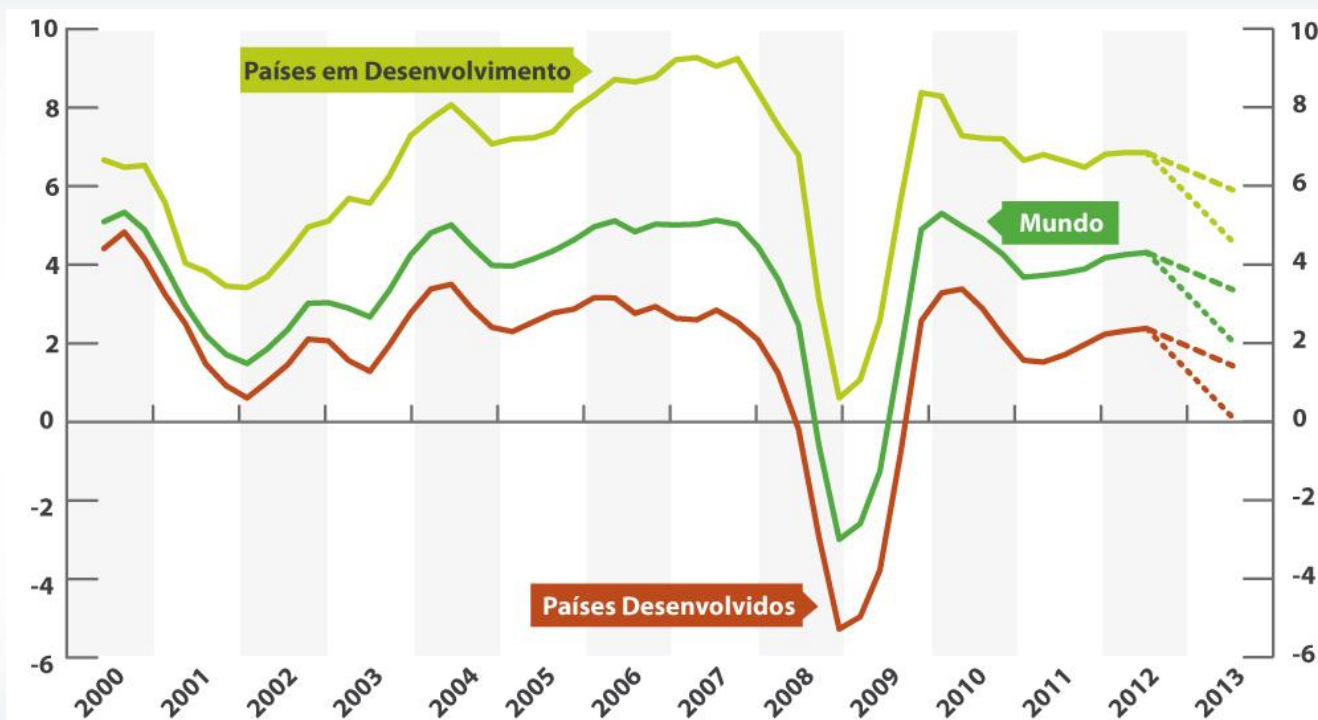
Elaboração: Ministério da Fazenda

Efeitos sobre os países emergentes

- ✓ Os **países emergentes começam a ser afetados**, em maior ou menor medida, o que pode levar a crise internacional para um novo patamar.
- ✓ **Redução dos mercados**
- ✓ **Redução do comércio internacional** – acirramento da concorrência
- ✓ **Políticas monetárias expansionistas**
- ✓ **Redução do crescimento**
- ✓ **Guerra cambial**

Economias emergentes crescem acima da média

Crescimento do PIB, variação trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: FMI

Elaboração: Ministério da Fazenda

Instabilidade externa e guerra cambial prejudicam a indústria brasileira de manufaturados

Em US\$ bilhões

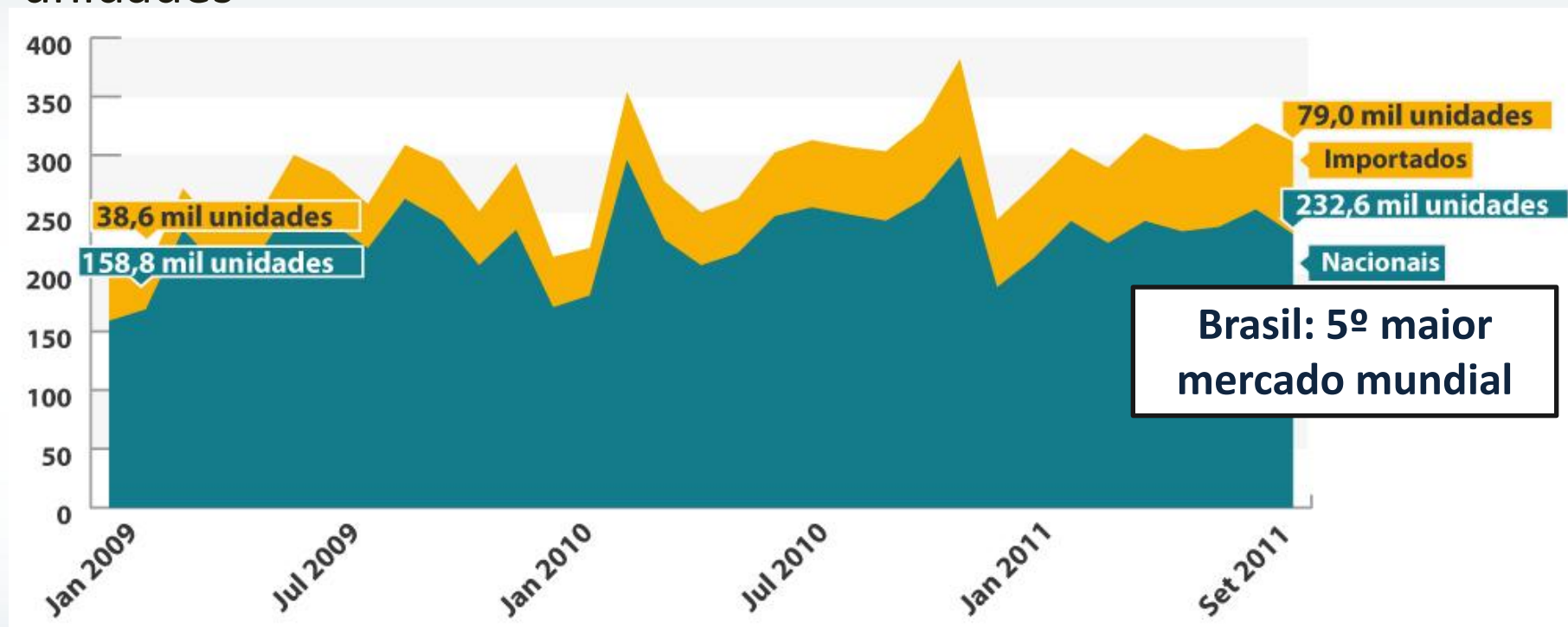


* Acumulado em 12 meses até setembro de 2011.

Fonte: MDIC
Elaboração: Ministério da Fazenda

Redução do IPI para fábricas com investimentos em inovação e componente local

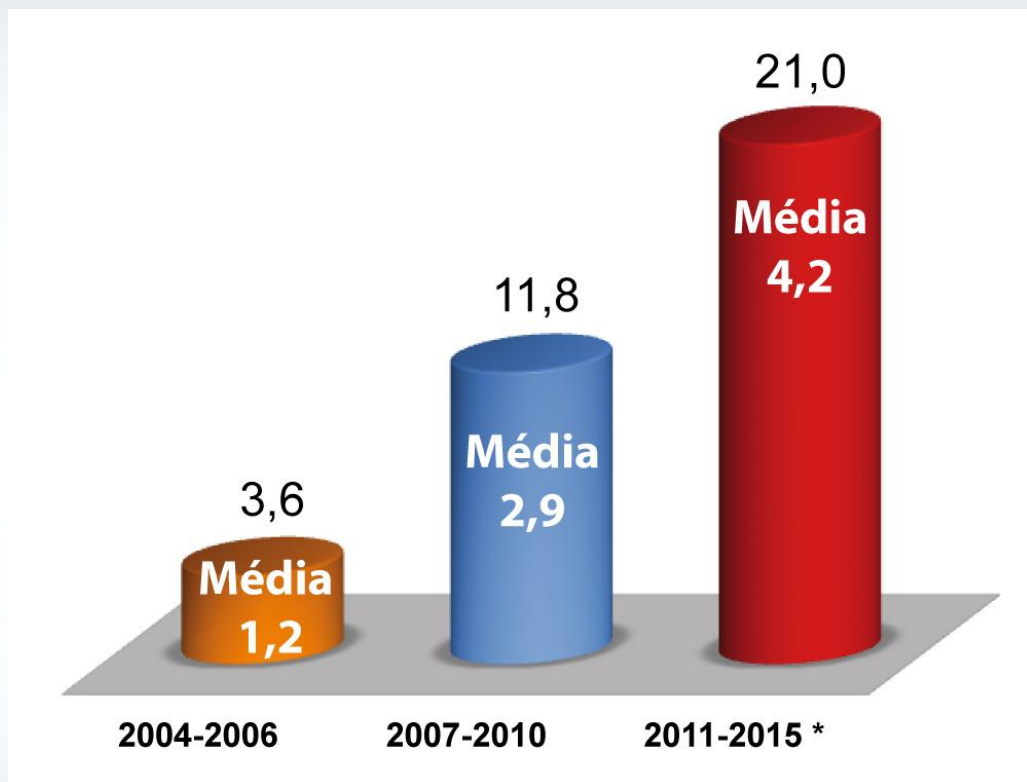
Licenciamento de veículos nacionais e importados, em mil unidades



Fonte: Anfavea
Elaboração: Ministério da Fazenda

Maior investimento das montadoras no Brasil

Investimentos das montadoras e média anual, em US\$ bilhões



Brasil: 6º maior produtor mundial

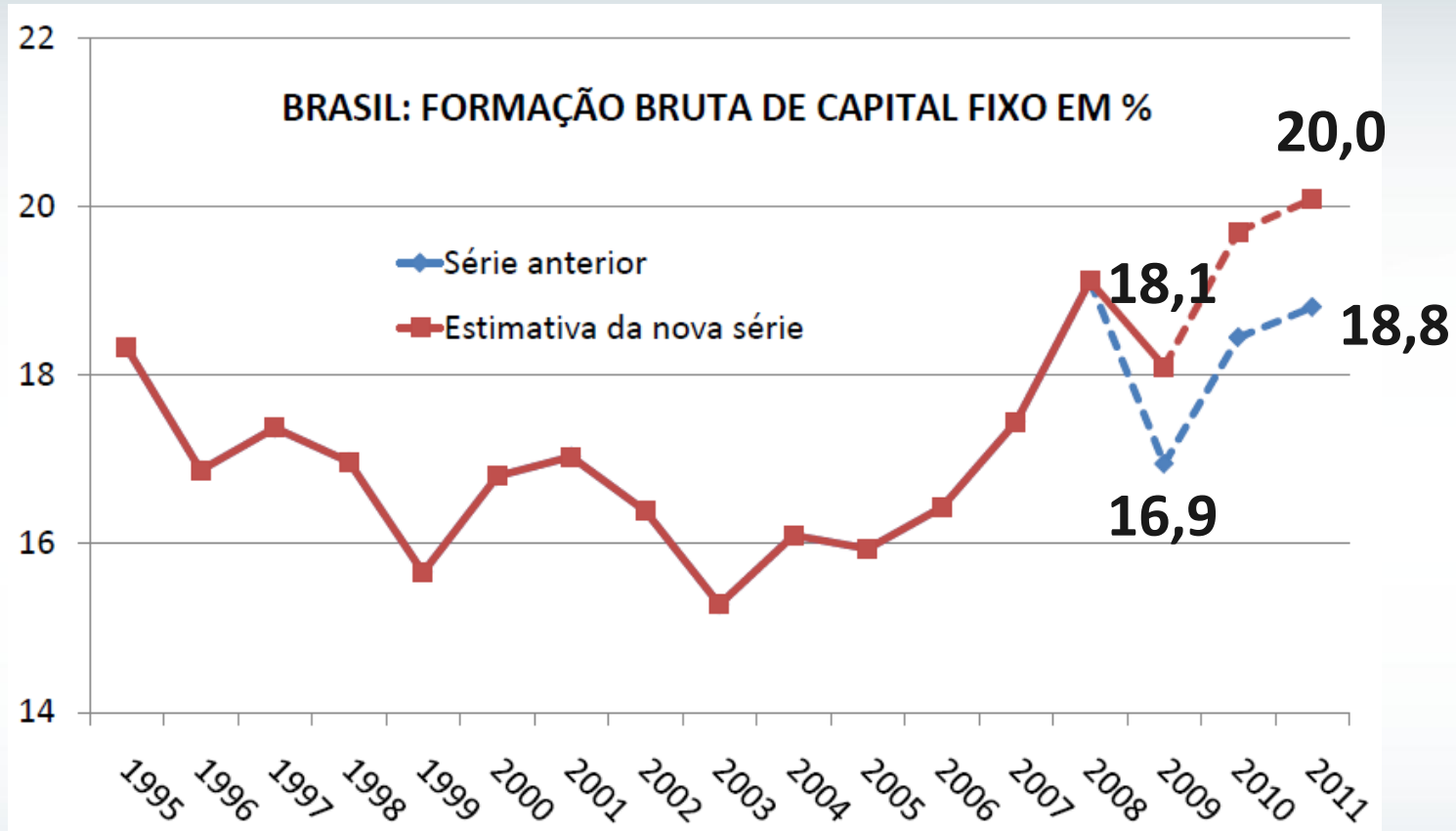
* Investimentos programados

Fonte: Anfavea
Elaboração: Ministério da Fazenda

Brasil está mais preparado para enfrentar a crise

- ✓ RESERVAS INTERNACIONAIS de US\$ 350 bilhões (2008: aproximadamente US\$ 200 bilhões)
- ✓ MERCADO INTERNO relevante:
 - Vendas no varejo continuam crescendo.
 - Depende menos do mercado externo do que outros países.
- ✓ Solidez do SISTEMA FINANCEIRO brasileiro
- ✓ Baixo endividamento externo do setor público
- ✓ Maior confiança no Brasil: Novo *rating* da Standard & Poor's

Revisão do PIB pelo IBGE

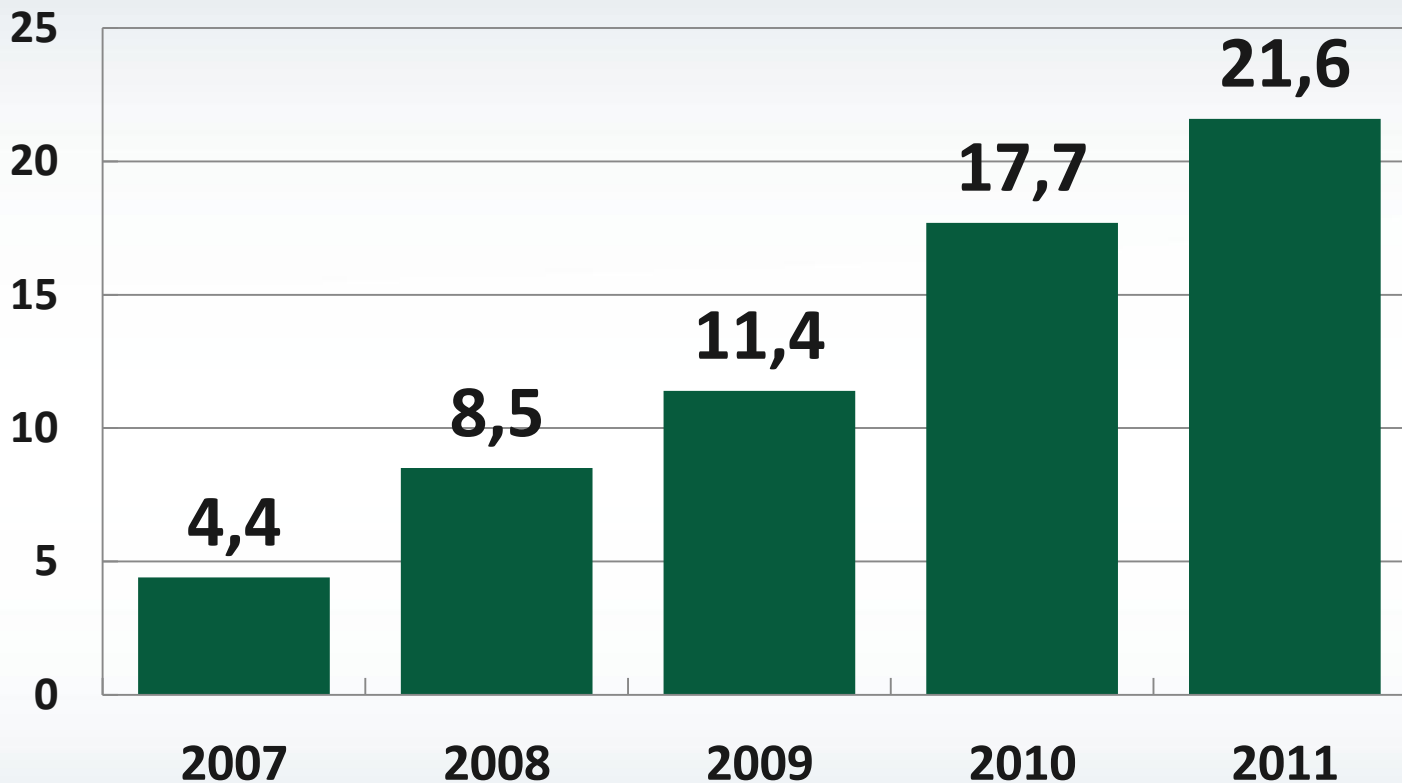


Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

Execução orçamentária do PAC 2

Comparativo do Valor pago*, em R\$ bilhões



* Data de referência de 2011: 11/11

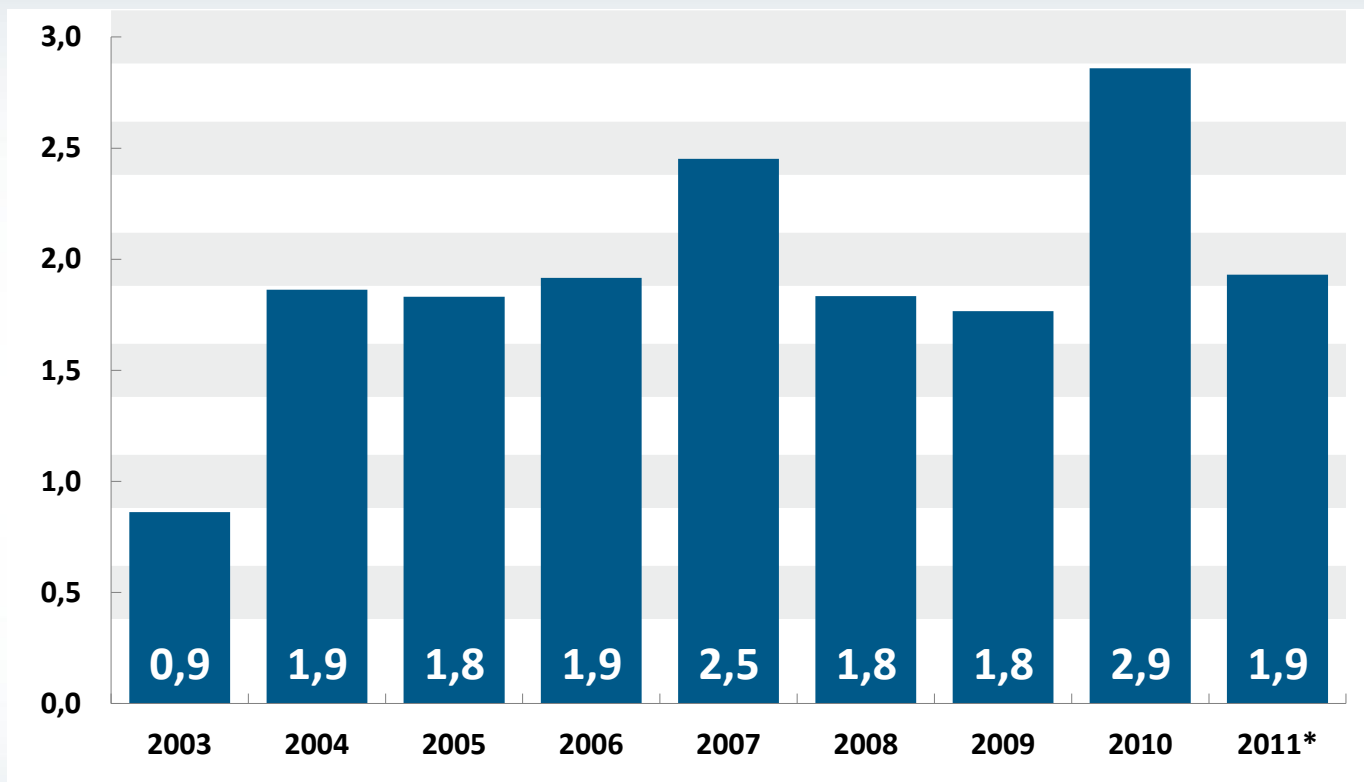
Data de referência dos demais anos: 31/10

Fonte: SOF

Elaboração: Ministério da Fazenda

Mesmo com arrefecimento do crescimento, criação de empregos é forte

Criação líquida de empregos, em milhões de postos de trabalho

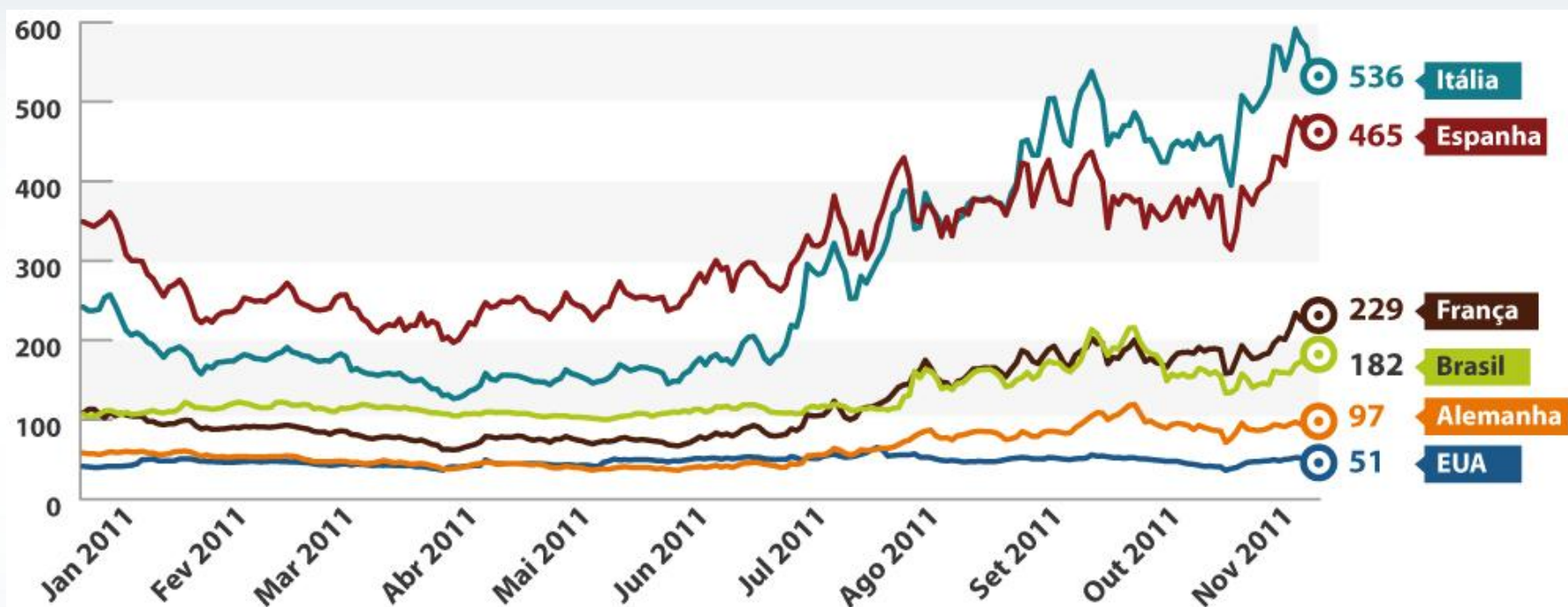


* Dados de 2011 referem-se apenas aos empregos celetistas informados pelo CAGED até outubro.

Fonte: RAIS e CAGED do MTE
Elaboração: Ministério da Fazenda

Confiança no Brasil

CDS de 5 anos (Credit Default Swap), em pontos-base



Fonte: Bloomberg

Elaboração: Ministério da Fazenda

Estratégia brasileira para enfrentar a crise

✓ CONSOLIDAÇÃO FISCAL

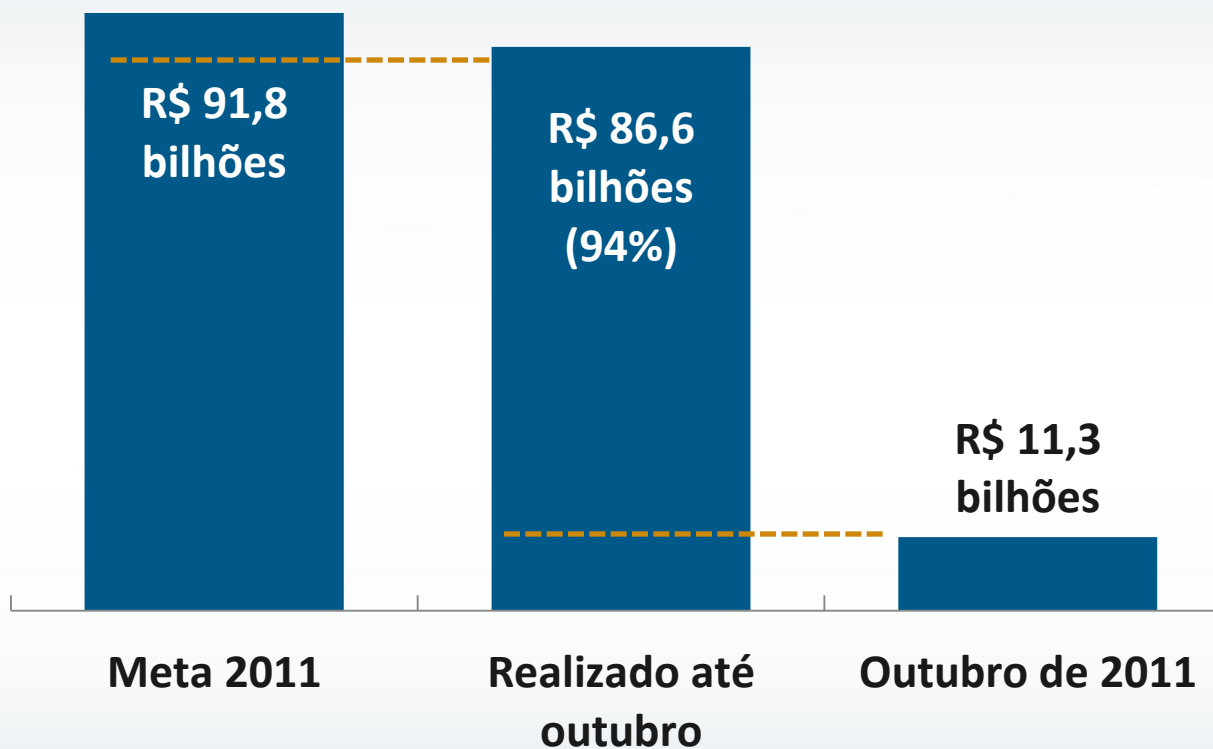
- Fazer bons RESULTADOS PRIMÁRIOS em 2011-2014.
- Contenção de novos GASTOS DE CUSTEIO.
- Abrir espaço para a continuação dos INVESTIMENTOS E DESONERAÇÕES.
- Criar condições para REDUÇÃO DOS JUROS.

✓ Elevação dos investimentos públicos.

✓ DEFESA COMERCIAL: ações da Receita Federal e do MDIC

Fortalecer os fundamentos: perseguir resultado fiscal sólido de 2011 a 2014

Resultado primário do Governo Central

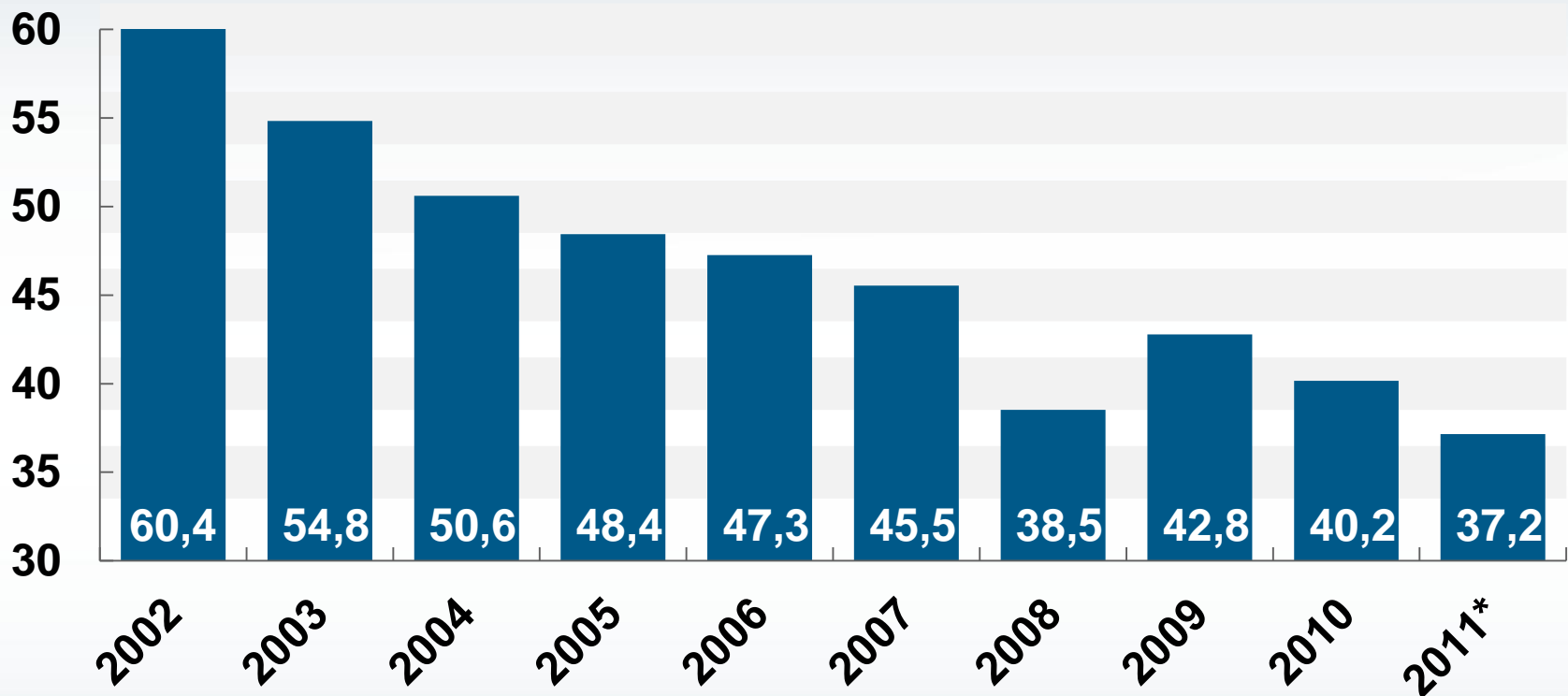


Fonte: STN (resultado apurado acima da linha)

Elaboração: Ministério da Fazenda

Dívida do setor público declinante

Dívida líquida do setor público, em % PIB

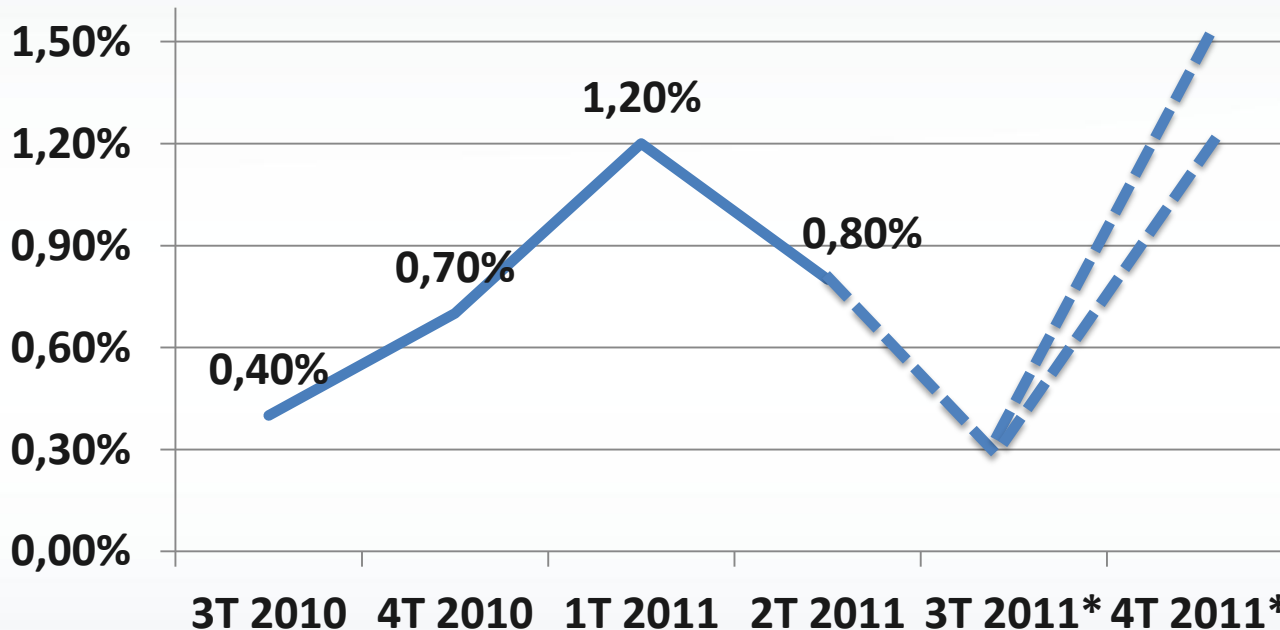


*Saldo em setembro de 2011

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Novas medidas de estímulo

Crescimento do PIB, em %, trimestre em relação ao trimestre anterior

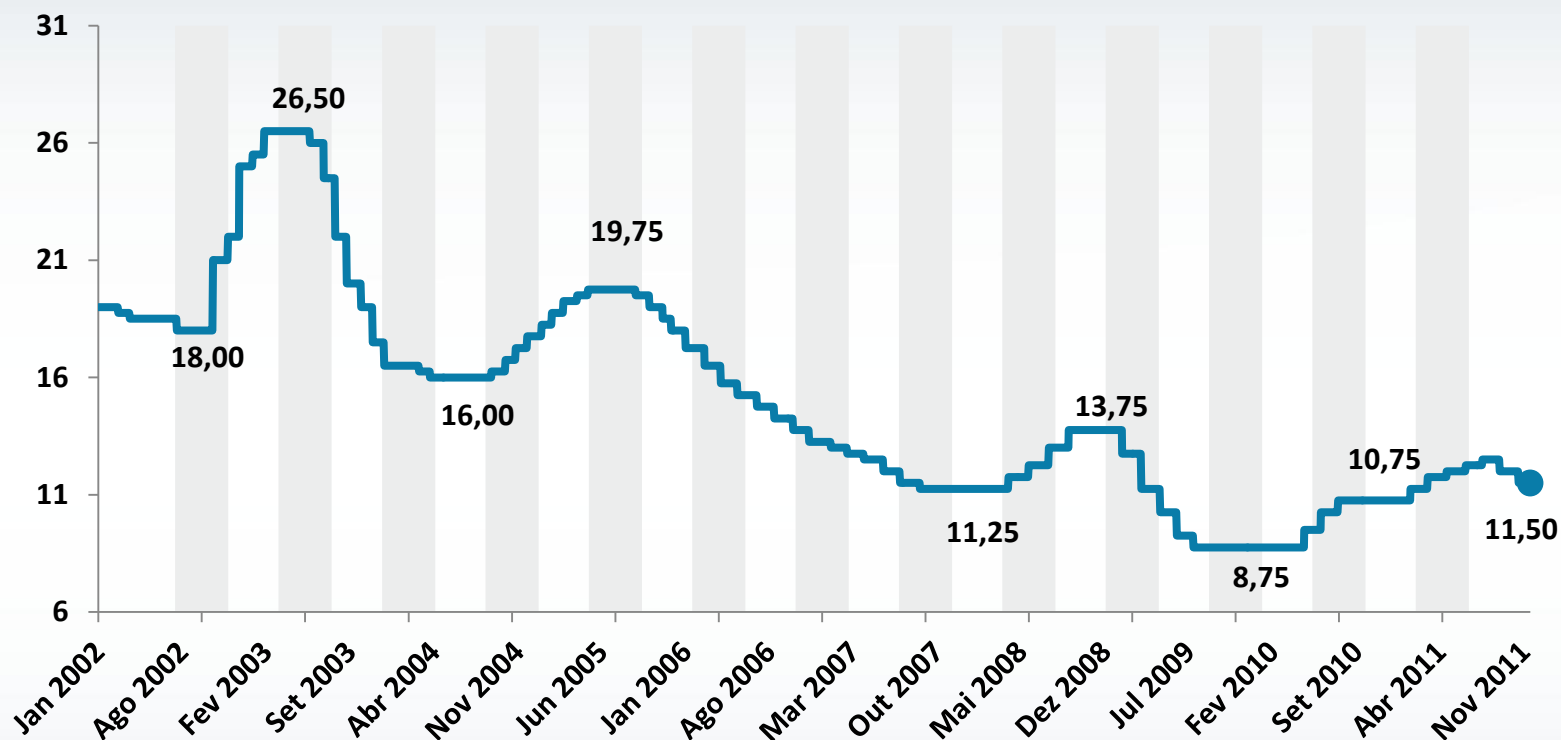


* Estimativas

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

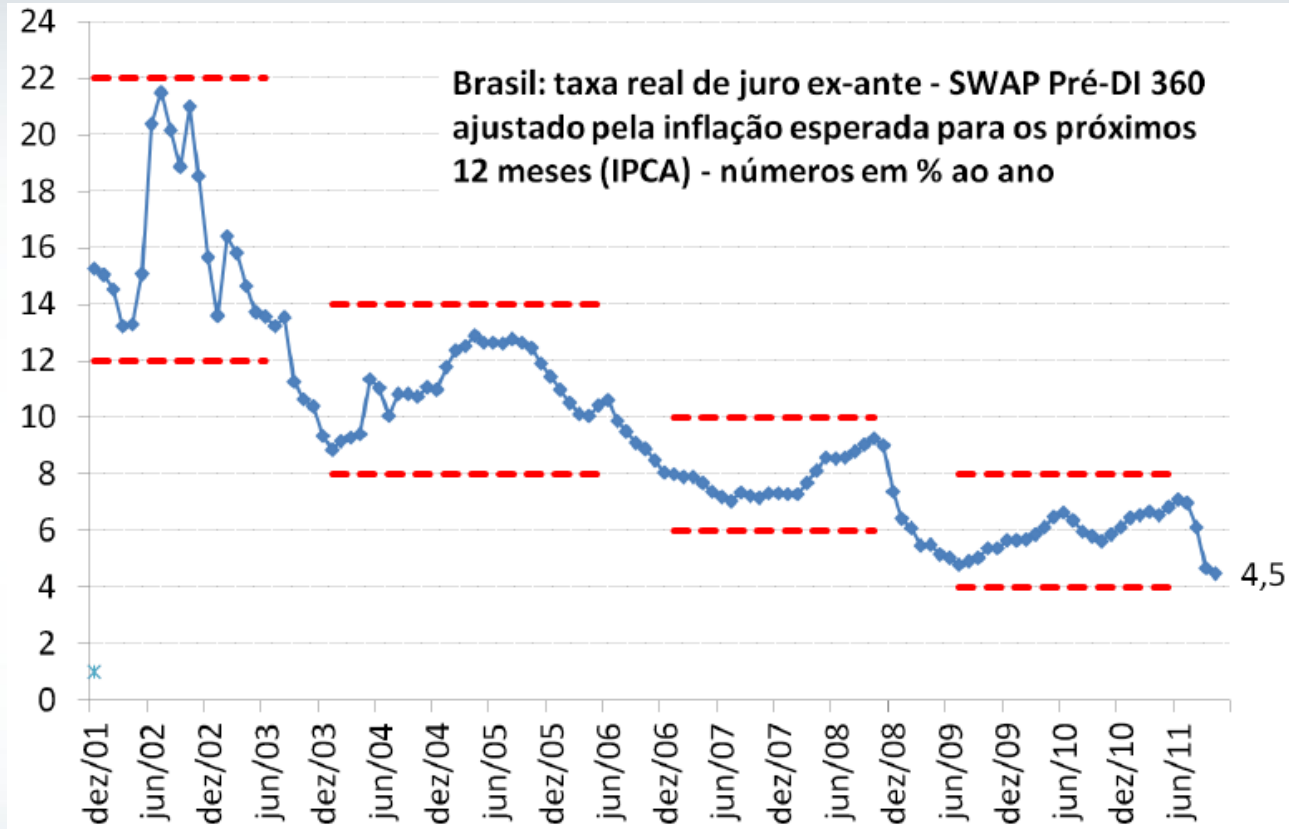
Redução da taxa de juros

Taxa de juros (SELIC), em % a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Tendência de queda na taxa de juros real



Fonte: SPE/MF

Elaboração: Ministério da Fazenda

Queda das expectativas das taxas de juros

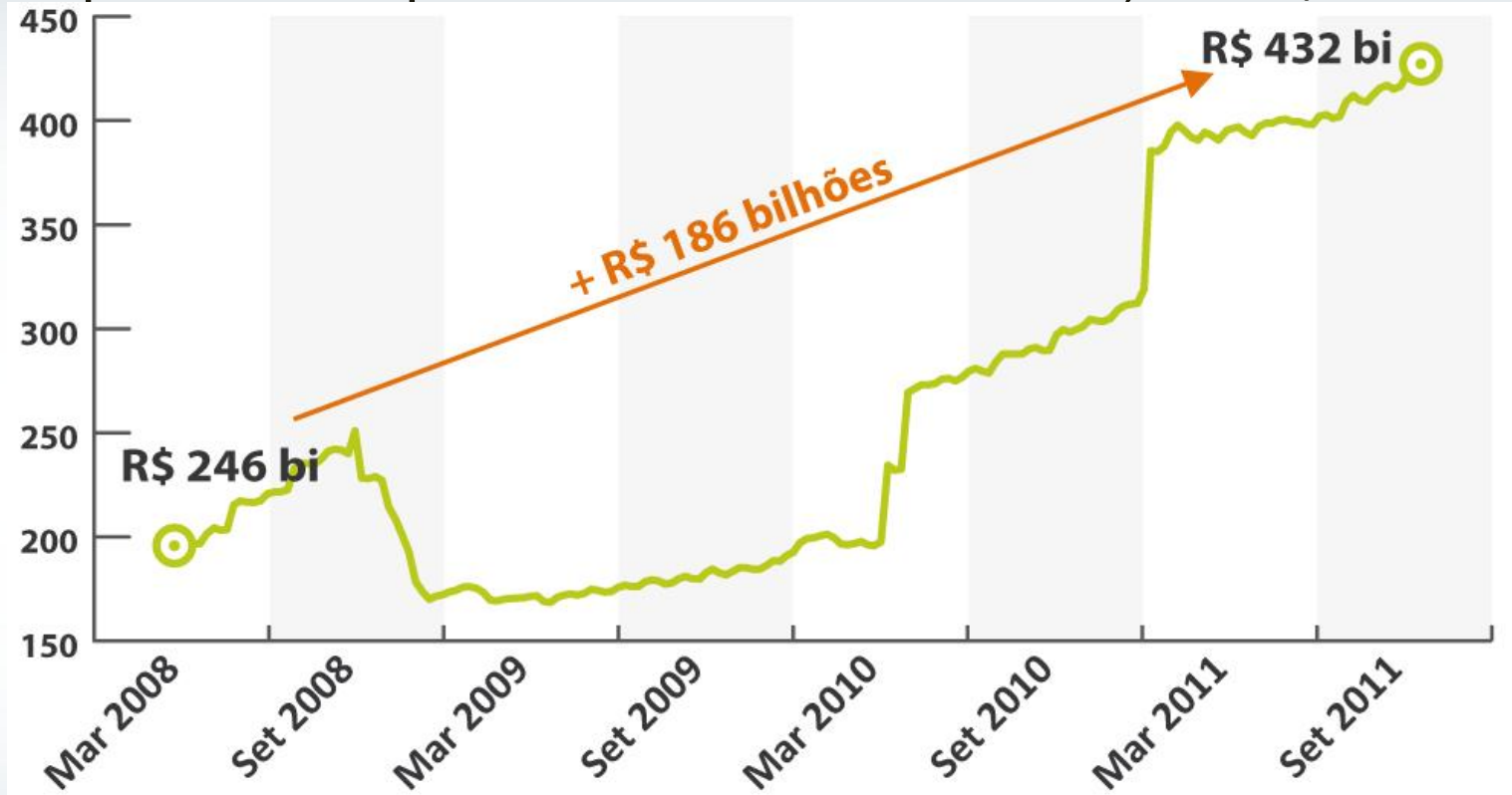
Curva DI de juros futuros, em % a.a.



Fonte: STN
Elaboração: Ministério da Fazenda

Brasil dispõe de instrumentos de política monetária

Depósitos compulsórios no Banco Central, em R\$ bilhões



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

Medidas de estímulo e competitividade

- ✓ Administração dos fluxos de capitais
- ✓ Brasil Maior
 - Desoneração
 - Crédito aos investimentos e ao capital de giro
 - REINTEGRA e desoneração da folha de pagamentos
 - Compras governamentais
- ✓ Ampliação do simples e do MEI: desoneração da pequena empresa
- ✓ Agenda tributária: ICMS
 - Interestadual para importações: Projeto de Resolução do Senado n. 72/2010 – alíquota 2%
 - Interestadual reduzido

Guerra cambial

- ✓ Manipulação cambial
- ✓ Restrições ao movimento de capitais
- ✓ Políticas monetárias expansionistas (QE)

Reação:

- ✓ Aumento das **reservas**
- ✓ **Restrições a capitais externos**
- ✓ **Tributação** com Imposto de Operações Financeiras (IOF)
- ✓ Regulação do mercado de **derivativos**:
 - Tributação (IOF)
 - Limites de Alavancagem

O Governo continuará tomando as medidas para:

- ✓ ATENUAR os efeitos da crise
- ✓ Garantir a SOLIDEZ do País
- ✓ Continuar gerando muitos EMPREGOS
- ✓ Dar continuidade ao CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL



Ministério da
Fazenda

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA